



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº17/2024/CAPEPI/IFSULDEMINAS

19 de março de 2024

*Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial na modalidade EaD do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas*

O Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Carlos Henrique Rodrigues Reinato, nomeado pela portaria nº 1314/2022/GAB/IFSULDEMINAS de 19 de agosto de 2022, publicada no DOU de 22/08/2022, seção 2, página 29 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

**Art. 1º - Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial na modalidade EaD do IFSULDEMINAS - *Campus* Poços de Caldas (Anexo).

**Art. 2º -** Atualizar a Resolução do CONSUP n.º 187/2022.

**Art. 3º -** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Carlos Henrique Rodrigues Reinato  
Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS, em 19/03/2024 09:59:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 440026

Código de Autenticação: 44cbb2e6ec





**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM  
GESTÃO EMPRESARIAL**

**POÇOS DE CALDAS**

**2023**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA**

Getúlio Marques Ferreira

**REITOR DO IFSULDEMINAS**

Cléber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Clayton Silva Mendes

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Luiz Carlos Dias Rocha

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Daniela Ferreira

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente**

Cléber Ávila Barbosa

**Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos

**Representante do Ministério da Educação**

Silmário Batista dos Santos

**Representantes do Corpo Docente**

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães.

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho.

**Representantes do Corpo Discente**

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra.

**Representantes dos Egressos**

Igor Corsini Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci.

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

**Representantes Sindicais**

Rafael Martins Neves

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

***Campus Inconfidentes***

Luiz Flávio Reis Fernandes

***Campus Machado***

Aline Manke Nachtigall

***Campus Muzambinho***

Renato Aparecido de Souza

***Campus Passos***

Juliano de Souza Caliari

***Campus Poços de Caldas***

Rafael Felipe Coelho Neves

***Campus Pouso Alegre***

Alexandre Fieno da Silva

***Campus Avançado Carmo de Minas***

João Olympio de Araújo Neto

***Campus Avançado Três Corações***

Carlos José dos Santos

**COORDENAÇÃO DO CURSO**

**Sérgio Pedini**

## **EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **DOCENTES**

Ana Cristina Campos Prado

André Lucas Novaes

Ricardo Ramos de Oliveira

Robson Nogueira Tomas

Rony Mark da Silva

Sérgio Pedini

Thiago de Sousa Santos

### **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Andrea Margarete de Almeida Marrafon

Berenice Maria Rocha Santoro

Mateus dos Santos

## ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Disciplina(s)	Lattes
André Lucas Novaes	Graduação em Engenharia de Produção. Especialista em Contabilidade, Perícia e Auditoria	Dedicação Exclusiva	Análise e Modelagem de Negócios	<a href="http://lattes.cnpq.br/3304120377395791">http://lattes.cnpq.br/3304120377395791</a>
Douglas Donizeti de Castilho Braz	Graduação e Mestrado em Ciência da Computação e Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional	Dedicação Exclusiva	Gestão da Inovação	<a href="http://lattes.cnpq.br/8699661232258337">http://lattes.cnpq.br/8699661232258337</a>
Raphael de Moraes	Graduação em Administração Pública. Mestre em Administração e Doutorando em Administração.	40 Horas (Substituto)	Análise e Modelagem de Negócios	<a href="http://lattes.cnpq.br/2308872302689497">http://lattes.cnpq.br/2308872302689497</a>
Ricardo Ramos de Oliveira	Graduação em Ciência da Computação. Mestre em Engenharia de Software. Doutorado em Engenharia de Software.	Dedicação Exclusiva	Tecnologias computacionais de planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3794692783154655">http://lattes.cnpq.br/3794692783154655</a>
Robson Nogueira Tomas	Graduação em Administração. Mestrado em Administração. Doutorado em Engenharia de Produção.	Dedicação Exclusiva	BSC e Segmentação e Posicionamento de Mercado	<a href="http://lattes.cnpq.br/7053457212238829">http://lattes.cnpq.br/7053457212238829</a>
Sérgio Pedini	Graduação em Agronomia, Mestre em Administração Rural e Doutorado em Administração	Dedicação Exclusiva	Práticas Científicas e Gestão de Projetos	<a href="http://lattes.cnpq.br/0315861888736479">http://lattes.cnpq.br/0315861888736479</a>
Sabrina Rodrigues Sousa	Graduação Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental, Mestrado em Engenharia Ambiental e Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental	Dedicação Exclusiva	Sustentabilidade Empresarial	<a href="http://lattes.cnpq.br/7786714090277335">http://lattes.cnpq.br/7786714090277335</a>

Thiago Caproni Tavares	Graduação em Ciência da Computação, Mestrado e Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional	Dedicação Exclusiva	Gestão da Inovação	<a href="http://lattes.cnpq.br/5327719212008207">http://lattes.cnpq.br/5327719212008207</a>
Thiago de Sousa Santos	Graduação em Administração. Mestrado em Administração. Doutorado em Administração	Dedicação Exclusiva	Governança	<a href="http://lattes.cnpq.br/2507858791109202">http://lattes.cnpq.br/2507858791109202</a>



## SUMÁRIO

<b>1 DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1 IFSULDEMINAS - REITORIA	11
1.2 IFSULDEMINAS - ENTIDADE MANTENEDORA	11
1.3 IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS	11
<b>2 DADOS GERAIS DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS</b>	<b>13</b>
3.1 Histórico da Rede Federal	13
<b>4 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS</b>	<b>16</b>
<b>5 APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>20</b>
<b>6 JUSTIFICATIVA</b>	<b>21</b>
<b>7 OBJETIVOS</b>	<b>25</b>
7.1 Objetivo Geral	25
7.2 Objetivos Específicos	25
<b>8 REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA</b>	<b>27</b>
8.1 Requisitos	27
8.2 Formas de Acesso ao Curso	27
8.2.1 Das Transferências Interna e Externa	27
8.3 Matrícula	27
<b>9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>	<b>28</b>
9.1 Perfil do Egresso	28
9.2 Competências e Habilidades	28
<b>10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>30</b>
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	30
10.2 Estrutura Curricular	32
<b>11 EMENTÁRIOS</b>	<b>34</b>
<b>12 METODOLOGIA</b>	<b>39</b>
<b>13 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	<b>42</b>
13.1 Da Frequência	43
13.2 Da Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular	44
13.2.1 Terminalidade Específica	44
13.2.2 Flexibilização Curricular	45
<b>14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)</b>	<b>46</b>
<b>15 APOIO AO DISCENTE</b>	<b>48</b>
15.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais	48
<b>16 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>50</b>
16.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos	50
16.2 Critérios de Aproveitamento de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas	52
<b>17 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)</b>	<b>52</b>
<b>18 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO</b>	<b>53</b>
18.1 Constituição do Colegiado	54

18.1.1 Atribuições do Presidente do Colegiado	54
18.1.2 Atribuições dos Membros do Colegiado	55
18.1.3 Das Reuniões	55
<b>19 INFRAESTRUTURA</b>	<b>56</b>
19.1 Detalhamento da Infraestrutura Atual	57
<b>20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	<b>67</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>68</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição das unidades do IFSULDEMINAS	13
Figura 2 - Distribuição das unidades da Rede Federal no país	15
Figura 3 - Imagens do <i>Campus</i> Poços de Caldas (2020)	17
Figura 4 - Organograma do <i>Campus</i> Poços de Caldas	18
Figura 5 - Distribuição das unidades do <i>Campus</i> Poços de Caldas	19

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Relação das Disciplinas e Carga Horária de Formação	33
Quadro 2: Relação da infraestrutura atual do Campus	56
Quadro 3 - Acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas por área do conhecimento – CNPQ	67

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 IFSULDEMINAS - REITORIA

<b>Entidade</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
<b>CNPJ</b>	10.648.539/0001-05
<b>Nome do Dirigente</b>	Cléber Ávila Barbosa
<b>Endereço</b>	Avenida Vicente Simões, 1111
<b>Bairro</b>	Nova Pouso Alegre
<b>Cidade</b>	Pouso Alegre
<b>UF</b>	Minas Gerais
<b>CEP</b>	37550-000
<b>DDD/Telefone</b>	(35)3449-6150
<b>E-mail</b>	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

### 1.2 IFSULDEMINAS - ENTIDADE MANTENEDORA

<b>Entidade</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0532-13
<b>Nome do Dirigente</b>	Getúlio Marques Ferreira
<b>Endereço</b>	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4 andar – Ed. Sede
<b>Bairro</b>	Asa Norte
<b>Cidade</b>	Brasília
<b>UF</b>	Distrito Federal
<b>CEP</b>	70047-902
<b>DDD/Telefone</b>	(61) 2022-8597
<b>E-mail</b>	gabinetesetec@mec.gov.br

### 1.3 IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS

<b>Nome do Instituto</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas
<b>CNPJ</b>	10.648.539/0009-62
<b>Nome do Dirigente</b>	Rafael Felipe Coelho Neves
<b>Endereço do Instituto</b>	Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, Poços de Caldas, MG
<b>Bairro</b>	Jardim Esperança
<b>Cidade</b>	<b>Poços de Caldas</b>
<b>UF</b>	MG

<b>CEP</b>	37713-100
<b>Fone - fax</b>	(35) 3697-4950
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:rafael.neves@ifsuldeminas.edu.br">rafael.neves@ifsuldeminas.edu.br</a>

## 2 DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do curso</b>	Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Empresarial
<b>Modalidade</b>	Educação a distância
<b>Área de Concentração</b>	Administração
<b>Local de funcionamento</b>	IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança
<b>Ano de implantação</b>	2021
<b>Habilitação</b>	Especialização <i>Lato Sensu</i>
<b>Requisitos de acesso</b>	Curso Superior concluído
<b>Turno de funcionamento</b>	A distância
<b>Número de vagas oferecidas</b>	50
<b>Forma de ingresso</b>	Processo Seletivo regido por Edital Específico
<b>Periodicidade de oferta</b>	Anual
<b>Duração do curso</b>	2 semestres (períodos)
<b>Horas aulas</b>	60 minutos
<b>Trabalho de Conclusão de Curso (resumo para o Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS)</b>	100 horas
<b>Carga horária total</b>	460 horas (360 horas a distância + 100 horas de trabalho de conclusão de curso)
<b>Ato autorizativo</b>	Resolução n 187/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS

### 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

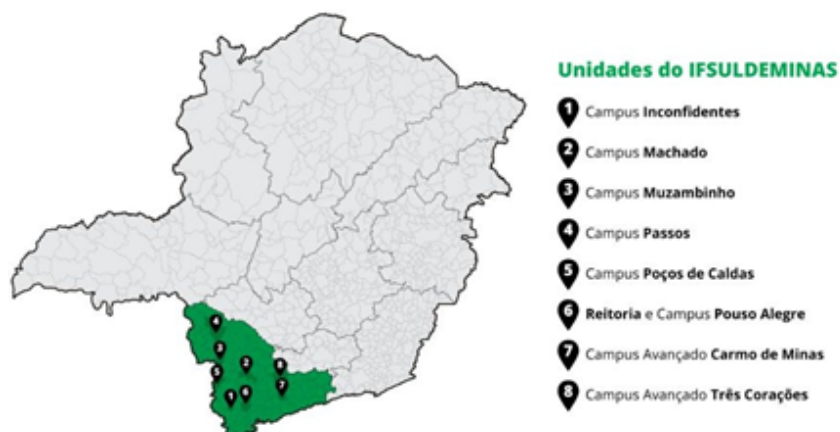
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS foi criado pela Lei n 11.892/08<sup>1</sup>, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também conhecida por Rede Federal. O IFSULDEMINAS oferta cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, subsequentes (pós-médio), especialização técnica, Proeja, graduação, pós-graduação e cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A Missão do IFSULDEMINAS é:

**"Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais."**

A Reitoria está estrategicamente localizada no município de Pouso Alegre e interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*, de acordo com a Figura 1.

Figura 1 - Distribuição das unidades do IFSULDEMINAS.



Fonte: IFSULDEMINAS – *Campus Poços de Caldas*, 2020.

<sup>1</sup> BRASIL. Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm). Acesso em: 19 jul. 2021.

Entre 2009 e 2018, a instituição formou 90 mil estudantes. A prestação educacional agregou programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão à oferta regular de cursos técnicos. Atualmente são oferecidos 80 cursos presenciais e a distância (EaD), sendo 26 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, 14 cursos técnicos subsequentes (pós-Médio) e 40 cursos superiores.

O comprometimento do IFSULDEMINAS com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional. Para tanto, o IFSULDEMINAS instituiu a Comissão Gestora do PLS – Programa de Logística Sustentável, que tem se esforçado para pensar e reunir formas de implementar ações pautadas pela sustentabilidade em todos os setores, notadamente Água e Esgoto; Coleta Seletiva; Energia Elétrica; Material de Consumo e Qualidade de Vida no Trabalho.

Pelo sétimo ano consecutivo, o Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) aparece em destaque no *UI GreenMetric World University Ranking*, que sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. Em 2022 foram divulgados os últimos resultados e, entre as instituições públicas brasileiras participantes, o IFSULDEMINAS aparece em 3º lugar; ao incluir na classificação as instituições privadas nacionais, o Instituto passou a ocupar a 8ª posição.<sup>2</sup>

### 3.1 HISTÓRICO DA REDE FEDERAL

Em 2008, o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Por meio da Rede Federal, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formarem os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Criada pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro, a Rede Federal constituiu-se em um marco na ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no país. No âmbito do Ministério da Educação, compete à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) o

---

<sup>2</sup> IFSULDEMINAS é uma das cinco instituições de ensino públicas mais sustentáveis do Brasil: ranking internacional avaliou 780 instituições em todo o mundo. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/115-teste-noticias-%20gerais/3223-ui-greenmetric-2019>. Acesso em: 20 jul. 2021.



planejamento e o desenvolvimento da Rede Federal, incluindo a garantia de adequada disponibilidade orçamentária e financeira.

As instituições da Rede Federal (Figura 2) têm o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; viabilizam o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; promovem a pesquisa aplicada e a inovação e atuam fortemente na extensão tecnológica. Moderna, conectada e interativa, a Rede investe na internacionalização da educação profissional. Parcerias firmadas com instituições de ensino de mais de 30 países abriram oportunidades de mobilidade e intercâmbio científico e acadêmico, proporcionando novas experiências a estudantes e servidores, além de participar ativamente de projetos de cooperação técnica que promovem o fortalecimento institucional e o compartilhamento de boas práticas.

Figura 2 - Distribuição das unidades da Rede Federal no país.



Fonte: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2019.

No Sul de Minas Gerais, as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de Ensino Médio e técnico, foram unificadas. As três unidades resolveram aderir voluntariamente à Chamada Pública MEC/SETEC 002/2007, que acolheu propostas de criação dos Institutos Federais. Depois de longas negociações e discussões, sempre mostrando o potencial promissor da Região, nasceu, assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas

Gerais - IFSULDEMINAS, que atualmente, também possui *campi* em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e *campi* avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região, representados visualmente na Figura 1.

#### **4 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS**

O *Campus* Poços de Caldas do IFSULDEMINAS tem como marco inicial a expansão da Rede Federal. Dessa maneira, o *Campus* emerge a partir de um Polo de Rede via Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – *Campus* Machado e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado (FADEMA) para oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região. Entretanto, tudo começou em 2008 quando teve início o Centro Tecnológico de Poços de Caldas, como unidade de ensino vinculada à Secretaria Municipal de Educação, para oferta de cursos técnicos na modalidade “subsequente” (ou seja, para aqueles estudantes que concluíram o Ensino Médio), oferecendo de imediato os cursos de “Técnico em Meio Ambiente” e “Eletrotécnica - Automação Industrial”.

Para o ano letivo de 2010 e que também teve continuidade em 2011, foi firmado um novo termo de cooperação técnica, desta vez entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação com o IFSULDEMINAS, como forma de transição até que o Centro Tecnológico de Poços de Caldas viesse a ser incorporado, definitivamente, como um *Campus* Avançado do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, caminho para viabilização da federalização da unidade. Assim, no dia 27 de dezembro de 2010, o então Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto em Brasília, inaugurou oficialmente o *Campus* Avançado Poços de Caldas. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o *Campus* Avançado foi elevado à condição de *Campus*, se tornando autônomo, mas administrativamente ainda dependente da Reitoria.

O *Campus* Poços de Caldas contou com sede provisória na Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, bairro Vila Nova, antigo Centro Social Urbano – CESU. Em dezembro de 2014, passou a funcionar em sua sede definitiva na zona sul de Poços de Caldas (ao lado do CAIC e do

Tathersal): Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, bairro Jardim Esperança, onde está localizado até a atualidade.

Atualmente o *Campus* Poços de Caldas conta com a oferta de cursos técnicos integrados (Administração, Informática e Eletrotécnica), técnicos subsequentes (Administração, Edificações, Eletrotécnica e Desenvolvimento de Sistemas, este último a distância), superiores (Bacharelado em Administração, Bacharelado em Engenharia da Computação, Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia e Tecnologia em Gestão Comercial e Gestão Ambiental), especializações (Informática na Educação, Ensino de Ciências da Natureza e Matemática), mestrado profissional (Educação Profissional e Tecnológica), além de vários cursos no formato FIC – Formação Inicial e Continuada, Pronatec e Profucionário. Em 2022 o *Campus* contou com mais de 5.000 alunos matriculados em cursos presenciais e a distância.

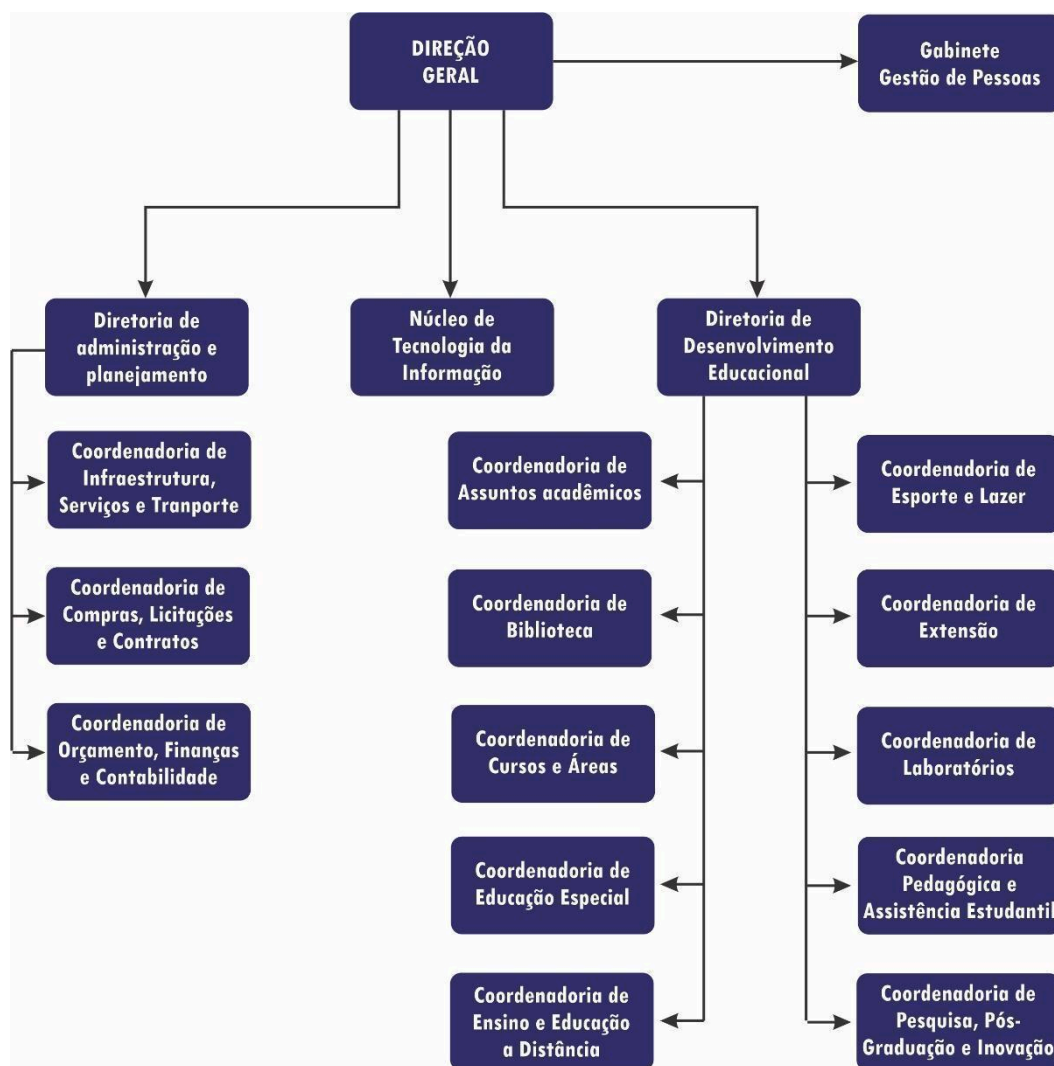
**Figura 3:** Imagens do *Campus* Poços de Caldas (2020).



Legenda: (A) Fachada do Campus Poços de Caldas  
(B) Vista aérea do Campus Poços de Caldas  
(C) Visão interna do Campus Poços de Caldas  
Fonte: IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, 2020.

O *Campus* Poços de Caldas possui uma estrutura organizacional bastante horizontalizada, previsto na Resolução n 032 de 2019, de 27 de março de 2019 e conforme pode ser observada na Figura 4. Essa configuração permite maior autonomia entre as diversas coordenadorias, além de promover uma menor cadeia de comando, aumentando assim a eficiência e rapidez nas tomadas de decisão. Atualmente, a composição de cada uma das coordenações é bastante enxuta em termos de quantitativo de servidores trabalhando. Dessa forma, optou-se por realizar agrupamentos de setores e de atividades de modo a otimizar a força de trabalho de forma a diminuir os impactos da falta de servidores nas tarefas cotidianas.

**Figura 4:** Organograma do *Campus* Poços de Caldas



Fonte: IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas, 2020.

O *Campus* Poços de Caldas está situado na Zona Sul da cidade de Poços de Caldas com uma área de aproximadamente 40 mil metros quadrados. A instituição é composta por diversas edificações onde estão estabelecidas salas de aula, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, auditório, biblioteca, restaurante e lanchonete. Praticamente todos os

laboratórios de ensino e salas de aula do *campus* possuem cadeiras, móveis planejados, carteiras, projetores multimídias e lousas de vidro, além de equipamentos específicos para cada tipo de atividade. A Figura 5 apresenta uma representação aérea dos setores:

1. Área de convivência dos alunos;
2. Auditório;
3. Prédio Administrativo;
4. Prédio Edificações;
5. Prédio Pedagógico;
6. Laboratório de Tecnologia da Informação (LaTIn);
7. Biblioteca;
8. Laboratório de Biodiversidade;
9. Restaurante e lanchonete;
10. Ágora;
11. Laboratório de Eficiência Energética e Energias Solar (LEFEER);
12. Ginásio Poliesportivo;
13. Laboratórios de Elétrica e Informática e Espaço Maker;
14. Meliponário.

**Figura 5:** Distribuição das unidades do *Campus* Poços de Caldas



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Poços de Caldas, 2020.

Na área acadêmica ao todo são 18 salas de aula (15 com capacidade para 40 alunos e 3 com capacidade de 25), 23 laboratórios, 1 Espaço Maker, 1 Coworking (StartUp Studio), 3 laboratórios de pesquisa e uma empresa júnior (Aldeia). A área administrativa é composta por uma estrutura física e humana preparada para dar suporte a todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*.

## 5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial está inserido na área de concentração em **Administração**, que se utiliza de tecnologias associadas a instrumentos gerenciais, técnicas de intervenção administrativa e estratégias empresariais voltadas para o planejamento, a coordenação de pessoas e de processos produtivos referentes à produção de bens e serviços em organizações e instituições públicas, de todos os portes. Ressalta-se que o curso Gestão Empresarial obedece ao disposto da Resolução n 215, de 22 de junho de 2022, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

Não obstante entende-se que o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial prepara administradores (do nível operacional, tático ou estratégico) para atuarem em diferentes tipos de organizações elevando o desempenho de suas equipes, aplicando conhecimentos em circunstâncias novas e não familiares, por um entendimento conceitual de

temas relevantes para a gestão, estimulando a capacidade de adaptar e inovar em suas equipes de modo que estas venham a estar preparadas para lidar com eventos imprevistos e gerenciar ambientes em transformação.

A organização do curso visa ao acompanhamento das mudanças e avanços tecnológicos, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, imprescindíveis para a compreensão do ambiente e de suas alterações, bem como promover a aplicação dos conhecimentos através de atividades práticas. Como atividades acadêmicas extra aula, serão efetuados debates, interações com lideranças estabelecidas no contexto de mercado, bem como atividades de utilização de modelos, arquétipos e técnicas gerenciais promovendo a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe. Nessa direção cabe destacar que o Trabalho de Conclusão do Curso será a elaboração de resumo aprovado pela Coordenação do Curso para ser submetido no Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS e irá proporcionar ao aluno a aplicação prática de modelos, arquétipos ou técnicas gerenciais elaboradas no decorrer do curso que, aliados aos conhecimentos adquiridos em face da experiência de mercado de cada aluno, possa resultar em uma experiência real de melhoria de desempenho de gestão.

## **6 JUSTIFICATIVA**

Figurando como o maior município da mesorregião de que faz parte, Poços de Caldas exerce influência direta e significativa nas cidades que compõem sua microrregião. O setor de serviços, seguido pela indústria e pela agropecuária, respectivamente, consiste na mais importante fonte da economia poços-caldense (IBGE, 2010). Pode-se considerar que tanto a posição socioeconômica e demográfica privilegiada na região quanto a condição turística da cidade, polo hidrotermal do país, contribuem de modo substancial para a primazia das atividades comerciais, industriais e de serviços oferecidas em Poços de Caldas.

Tendo em vista a multiplicidade de indústrias tanto de base tecnológica como de transformação de matérias primas e de estabelecimentos comerciais, a cidade de Poços de Caldas um pólo para a microrregião a que pertence – Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibityúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuiuna e Santa Rita de Caldas (IBGE, 2010) – além das cidades paulistas vizinhas, tais como Águas da Prata, São João da Boa Vista, Aguai, Divinolândia e São Sebastião da Gramma. As constantes programações culturais habitualmente estimuladas pela Prefeitura Municipal e a variedade de opções de lazer oferecida consiste também em atrativos que fomentam a atividade comercial

no município. Também o setor industrial, representado principalmente pela presença de cinco multinacionais e dez empresas de grande porte (mais de 500 funcionários), torna-se um lugar perfeito para que pessoas exercendo cargos de liderança possam se qualificar.

A demanda por gestores (do nível operacional, tático ou estratégico) qualificados advém da necessidade de preparar estes profissionais com conhecimento específico sobre o processo de gestão de negócios, com vistas ao desenvolvimento de posicionamentos analíticos e críticos, capazes de resultar em intervenções rápidas e apropriadas ao cotidiano de suas atividades. Ao lado disso, para que consiga atuar frente ao ambiente global de trabalho e identificar as causas motivadoras de sua intervenção no processo, assim como os desdobramentos de uma decisão, é imprescindível ao gestor que possua também um perfil generalista passível de propiciar uma visão global da organização e sua relação com os diversos atores com quem se relaciona.

Considerando as constantes mudanças que ocorrem no mercado empresarial, as organizações têm buscado profissionais que atendam inúmeras diversas exigências e estejam aptos a implantar ações e estratégias que promovam diferencial competitivo, além de executar eficazmente o processo administrativo e comercial das organizações.

Por meio de uma grade curricular voltada às necessidades práticas da gestão, assim como dos demais componentes de formação complementar, este curso está em consonância aos requisitos necessários para a formação de líderes capazes de utilizar as práticas de gestão, inovação e responsabilidade socioambiental mais adequadas ao trabalho que lhes compete no desenvolvimento de suas organizações. Não obstante, o setor industrial, entidades governamentais, o setor público e privado necessita cada vez mais de profissionais capazes de elevar o rendimento e o desempenho de suas equipes. Dessa maneira, o arcabouço prático a ser utilizado no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial (a distância) ofertará aos líderes conhecimentos necessários a fim de conduzirem suas equipes para a construção de resultados de eficiência para a empresa no mercado.

Outrossim, de modo a saber as necessidades e interesses em novos cursos da população da região de Poços de Caldas e também para atender ao disposto nas Resoluções CONSUP n 057 de 08 de dezembro de 2011 e n 09 de 13 de março de 2014, que dispõe sobre a Instrução Normativa para a abertura de novos cursos no IFSULDEMINAS, a Coordenação do Curso buscou desenvolver atividades para discutir com a comunidade local sobre a demanda para a abertura do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial.



A primeira atividade realizada foi durante o evento Empreenda Poços, realizado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas e o IFSULDEMINAS nos dias 09, 10 e 11 de outubro de 2017, nas dependências do IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas. Com uma abordagem participativa consultou-se os presentes no evento (acadêmicos de diversos Cursos Superiores da cidade e empreendedores da Zona Sul de Poços de Caldas) sobre as possibilidades de oferta de cursos superiores pelo Campus Poços de Caldas durante os anos vindouros. Nessa direção obteve-se de muitos dos ouvintes presentes a informação de que um curso de especialização com foco em lideranças estaria bem adequado às necessidades de qualificação profissional para a comunidade e o meio empresarial de Poços de Caldas.

A segunda atividade realizada, com vistas ao levantamento efetivo da demanda pelo Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial, se deu com a visita do Professor Robson Nogueira Tomas à diversas empresas da cidade para conversar com gerentes, supervisores e empreendedores que têm equipes administrativas e/ou operacionais sob suas responsabilidades. Nessa direção os líderes-gestores foram, quase em sua totalidade, unânimes em dizer que a possível abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial no IFSULDEMINAS Câmpus Poços de Caldas traria uma opção totalmente acessível para que estes profissionais pudessem se qualificar e melhorar suas equipes e empresas no que diz respeito ao desempenho de mercado. O formato 100% EaD sem encontros presenciais possibilita a participação de candidatos de qualquer parte do país.

Outra ferramenta utilizada pelo Professor Robson Nogueira Tomas para levantar a demanda deste curso, foi a aplicação de um questionário, que foi distribuído impresso para empresas de médio e grande porte do município e da região (por meio de alunos IFSULDEMINAS Câmpus Poços de Caldas que trabalham nestas empresas) objetivando saber se os gestores com cargos da alta direção achavam pertinente ou não a abertura do curso em questão. O questionário foi respondido por 118 pessoas de 82 empresas situadas na região de Poços de Caldas. O resultado obtido foi de que os 118 entrevistados responderam que sim, ou seja, indicando que a abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial no IFSULDEMINAS Câmpus Poços de Caldas encontrou plena aprovação dos gestores. Entre os comentários apresentados por escrito no questionário, figurou bastante a questão da qualidade no ensino que o IFSULDEMINAS Câmpus Poços de Caldas oferece em seus cursos, sendo que isto, no entendimento dos gestores, seria um fator positivo para a abertura de um curso de pós-graduação.

Sobre a contextualização do Ensino Superior de Pós-Graduação em Poços de Caldas e região cabe destacar que durante o mês de julho de 2021 foi realizado pelo Professor Robson

Nogueira Tomas uma consulta nas maiores instituições públicas de Ensino Superior em um raio de 100 quilômetros de Poços de Caldas que oferecem cursos de Pós graduação na área de Administração, e, o resultado encontrado foi que nenhuma delas oferece um Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial ou algo similar nos moldes que este PCC propõe.

Durante o ano de 2023, como parte do projeto aprovado pela Reitoria (PROPG), foram feitas várias consultas pelo coordenador do curso, professor Sérgio Pedini, com alunos, ex-alunos, evadidos, além da área de Administração e o Colegiado do curso. Dessa forma, ficou definido o novo formato do curso: 100% EaD, sem encontros presenciais e o TCC no formato de um resumo pronto para ser submetido no Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS.

Por fim, como resultado da análise dos dados gerados com o levantamento nas consultas supracitadas, bem como a contextualização local pode-se concluir que um Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial aberto no IFSULDEMINAS Câmpus Poços de Caldas, atenderia de forma eficiente o arranjo produtivo local e as demandas empresariais levantadas, bem como ofereceria maiores oportunidades aos discentes egressos de se inserirem no mercado de trabalho. Ao lado disso, a formação abrangente e tecnológica deste profissional atenderia paralelamente e diretamente às demandas urgentes por qualificação dos líderes que atuam em empresas produtivas ou de serviços deste município. E por fim, no formato 100% EaD, sem encontros presenciais, poderá oferecer oportunidades para alunos de todo o país.

Vale ressaltar que, embora diversos outros cursos tenham sido propostos durante as discussões iniciais sobre o delineamento de cursos de pós-graduação com possibilidade de serem abertos no campus, a decisão tomada pelo campus levou em consideração a área de estudos em Gestão bastante fortalecida pela existência de um corpo docente qualificado e atuante. Corpo docente esse, que está integrado com os principais centros de excelência do país relacionados com estudo e pesquisas envolvendo a gestão empresarial, o que pode possibilitar trabalhos em conjunto com discentes e docentes ligados a estas instituições.

Por fim, enfatiza-se que, devido às suas características de bom relacionamento e inerente integração entre empresas e o meio acadêmico, o oferecimento deste curso é de suma importância também para o município de Poços de Caldas. Tal relevância pode ser estendida a todo país, já que possibilita, com sua matriz e formato, um atendimento nacional.

## **7 OBJETIVOS DO CURSO**

## 7.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo fundamental do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial no formato EaD é formar um profissional com conhecimentos em gestão de empreendimentos, utilização de técnicas e ferramentas gerenciais, desenvolvimento de competências essenciais para atuação como executivo e/ou empreendedor e capacidade de adaptar e inovar para lidar com eventos imprevistos e gerenciar ambientes em transformação.

## 7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial:

- a) Incentivar o desenvolvimento da capacidade analítica e da compreensão dos processos empresariais, em suas causas e efeitos, além de especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos;
- b) Desenvolver habilidades necessárias para formulação de estratégias para gestão de empreendimentos;
- c) Oferecer capacitação para que os formandos sejam capazes de planejar e executar ações que contribuam para o crescimento econômico da região e de seus indicadores sociais;
- d) Estimular o espírito empreendedor permitindo aos cursistas desenvolver capacidades necessárias para transformar ideias em projetos empresariais;
- e) Difundir conhecimentos visando à melhoria do *market share* das empresas ou núcleos por eles geridos;
- f) Desenvolver nos alunos a capacidade crítica frente às questões de gestão empresarial;
- g) Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos, além de incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- h) Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de recursos e a produção de bens e serviços;
- i) Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em nível de mestrado ou doutorado profissionais;
- j) Promover a atualização permanente de seu currículo;
- k) Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

## **8 REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA**

Os requisitos e formas de acesso ao curso foram elaborados com base em Normas Acadêmicas do IFSULDEMINAS.

### **8.1 REQUISITOS**

Os requisitos mínimos para ingresso no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS – Câmpus Poços de Caldas são ter concluído o Ensino Superior e ter sido aprovado em exame de processo seletivo.

### **8.2 FORMA DE ACESSO AO CURSO**

O acesso ao Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial ocorre mediante processo seletivo, pautado nos princípios institucionais, de acordo com a legislação vigente, e presente em edital próprio, elaborado pela Coordenação de Curso. O edital de seleção será divulgado pelos meios de comunicação oficiais do IFSULDEMINAS.

### **8.3 MATRÍCULA**

A matrícula ou rematrícula deverá ser por período do curso. O período de matrícula e/ou trancamento do curso será previsto em calendário acadêmico, devendo ser renovada a cada semestre letivo regular pelo discente. O trancamento de matrícula atenderá ao disposto na resolução CONSUP 109/2021. Casos de discentes com necessidades educacionais especiais serão acompanhados pelo Núcleo de Atendimentos a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e pelo coordenador do curso.

## 9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

### 9.1 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com a estrutura curricular proposta, pretende-se que o egresso do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial tenha o seguinte perfil profissional:

- a) Formação profissional que possibilite desenvolver e gerenciar empresas e o desempenho de equipes que operacionalizam processos produtivos empresariais;
- b) Capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas; considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas das empresas e da sociedade como um todo;
- c) Compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, empresas, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e administrativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;
- d) Capacidade de resposta, de modo flexível, crítica e criativa, aos problemas empresariais e produtivos;
- e) Competência para atuação na gestão de organizações não governamentais, empresas rurais, indústrias, empresas comerciais, inclusive de assessoria e de consultoria.

### 9.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (Resolução CNE/CP n.º 3, de 18 de dezembro de 2002) definem a competência profissional como sendo a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

Dessa forma, o Especialista que concluir o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial deverá possuir as competências e habilidades de:

- a) Formar e liderar equipes inclusivas e participativas capazes de contribuir estrategicamente para melhoria do desempenho de mercado de empresas/negócios;
- b) Colaborar no desenvolvimento de equipes com visão estratégica, sistêmica e inovadora;

- c) Capacitar e promover o desenvolvimento nas equipes de habilidades comportamentais e técnicas de gestão;
- d) Incentivar suas equipes na busca de soluções criativas e inovadoras para as complexas demandas empresariais atuais;
- e) Contribuir para a mediação e solução de conflitos de suas equipes, considerando os aspectos éticos e a importância das demandas socioambientais;
- f) Fomentar a elaboração de propostas de intervenções relacionadas à inclusão, o respeito à diversidade, a preservação dos valores humanos e as dimensões da sustentabilidade considerando a diversidade sociocultural das organizações;
- g) Estimular e promover desenvolvimento de conexões entre colaboradores, favorecendo a implementação de ferramentas práticas, úteis e coerentes com as particularidades típicas de cada organização, cliente ou setor.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial está consonante com o conteúdo disposto na Resolução CNE/CES n. 1, de 8 de junho de 2007. Neste aspecto cabe destacar que visando a formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva do discente, descrita no perfil do egresso, os docentes devem trabalhar sempre acatando os princípios éticos, culturais, humanísticos, políticos e sociais, de maneira a fomentar o respeito entre as pessoas e às diferenças, além do zelo pelo meio ambiente. O formato EaD está previsto na Resolução 215/2022 do IFSULDEMINAS.

A organização da ação docente deve ser norteadada por princípios orientadores do trabalho educativo, de modo a definir em seu cotidiano acadêmico concepções e práticas educativas ancoradas nos Direitos Humanos (promoção, proteção, defesa e aplicação de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas) e nos princípios que defendem a dignidade humana, igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia da Educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Considerando que o aprendizado só se consolida quando o estudante desempenha papel ativo na construção do seu próprio conhecimento por meio das experiências vivenciadas, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS - Câmpus Poços de Caldas foi norteadado para ser concebido com forte base na experimentação e na construção do Trabalho de Conclusão de Curso específico.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma proativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional. A articulação entre disciplinas teóricas e práticas, permitem um processo de aprendizado constante e contextualizado com a ciência e o ambiente de trabalho.

### 10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Considerando que o aprendizado só se consolida quando o estudante desempenha papel ativo na construção do seu próprio conhecimento por meio das experiências vivenciadas, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS - Câmpus Poços de Caldas foi concebido com foco no ambiente de

mercado, por meio da realização de trabalhos envolvendo temáticas recentes no âmbito em que o curso se insere.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma proativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula virtual e a prática profissional. A articulação entre as disciplinas permite um processo de aprendizado durável e contextualizado com a realidade.

As atividades relacionadas à pesquisa devem capacitar e instrumentalizar o estudante para que ele seja capaz de pensar, analisar, elaborar e agir criticamente em relação à realidade social, organizacional e individual. Tais atividades, de forma articulada com o ensino e a extensão, devem contribuir no sentido de possibilitar ao aluno a condição de pensar de forma histórica, contextualizada, sistemática e relacional. Desta forma, no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial a pesquisa será uma atividade complementar orientada por docentes, a partir de um projeto de pesquisa, vinculada ou não a programas de fomento, e que não pode ser computada como aula. Busca-se incentivar os discentes a articularem seus trabalhos de conclusão de cursos (resumos) a projetos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do curso. Também haverá a possibilidade de projetos conjuntos com outras unidades do IFSULDEMINAS e outras instituições.

## **10.2 Estrutura Curricular**

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial (EaD) dispõe de uma carga horária total de 460 horas, sendo que desta carga horária total, 360 horas são contempladas nas disciplinas e 100 horas com o Trabalho de Conclusão de Curso (resumo). Destaca-se que cada aula ministrada no curso é de 60 minutos e que em cada disciplina haverá, no mínimo, um encontro online síncrono (ao vivo). O curso totaliza 2 semestres, sendo especificamente as disciplinas ofertadas em 2 períodos e o envio de um resumo seguindo as normas do Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, do referido ano de elaboração do resumo. Os resumos não necessitam ser submetidos ao Simpósio, mas devem ser aprovados pela Coordenação do Curso, com base nas diretrizes do Simpósio.

Desta forma, a carga horária total do curso está organizada de acordo com o Quadro 1.



**Quadro 1: Relação das Disciplinas e Carga Horária de Formação**

PERÍODO	DISCIPLINAS	Total de Aulas (60 minutos)
1	Análise e Modelagem de Negócios	40
	Governança	40
	Gestão da Inovação	40
	Prática Científica	40
	<i>Balanced Scorecard</i> (BSC)	40
Total do 1º período		200
2	Gestão de Projetos	40
	Segmentação e Posicionamento de Mercado	40
	Sustentabilidade Empresarial	40
	Tecnologias computacionais de planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes	40
Total do 2º período		160
<b>Carga horária das disciplinas obrigatórias (1 e 2)</b>		<b>360</b>
<b>Trabalho de conclusão de curso (resumo)</b>		<b>100</b>
<b>Carga horária total do curso</b>		<b>460</b>

## 11. EMENTÁRIOS

A seguir é apresentado o ementário do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial contendo informações sobre os tópicos abordados nas disciplinas com referencial bibliográfico básico e complementar.

## 1º PERÍODO

<b>Disciplina:</b> Análise e Modelagem de Negócios		<b>Período:</b> 1
<b>Aulas:</b> 40 aulas		<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas
<b>Ementa:</b> Análise e modelagem com CANVAS. Criatividade e Inovação de Modelos de Negócios. Ferramentas para o Ciclo de Vida do Desenvolvimento de Modelos de Negócios. Métodos Ágeis para Projetos de Modelos de Negócios. Modelos de Negócios Tradicionais e Disruptivos. Visão de Negócios Baseada em Recursos.		
<b>Bibliografia Básica:</b> DORF, B.; BLANK, S. <b>Startup: manual do empreendedor.</b> Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. LINDEGAARD, S. <b>A Revolução da inovação aberta.</b> Editora Évora, 2010. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. <b>Business model generation: inovação em modelos de negócios.</b> Rio de Janeiro: Alta Books. 2011.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M. <b>Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições de voo livre aplicadas ao rumo corporativo.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. COOPER, B. <b>Empreendedorismo enxuto.</b> Rio de Janeiro: Atlas, 2016. (recurso online) DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação.</b> Rio de Janeiro: Empreende, LTC, 2014. GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S. <b>Empreendedorismo.</b> Curitiba: Livro Técnico, 2010.		

<b>Disciplina:</b> Governança		<b>Período:</b> 1
<b>Aulas:</b> 40 aulas		<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas
<b>Ementa:</b> Gestão de Mudanças; Indicadores; Órgão de controle; Gestão de Conflitos e Negociação; Características de Governança; Elementos de Governança; Desafios e tendências da Governança; <i>Stakeholders</i> e macrogestão; Governança e as TICs; Cases.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CHARAN, R.; CAREY, D.; USEEM, M. <b>Governança Ativa: As vantagens de uma liderança compartilhada entre conselheiros e executivos.</b> São Paulo: Elsevier, 2014. ASSI, M. <b>Governança, riscos e compliance: mudando a conduta nos negócios.</b> Saint Paul Editora, 2019. POUND, E.S.; BELL, J. H.; SPEARMAN, M. L. <b>A ciência da fábrica para gestores: como líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma.</b> Porto Alegre: Bookman, 2015.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ARAÚJO, L. C. G. de. <b>Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: aprendizagem organizacional, arquitetura organizacional, balanced scorecard (BSC), benchmarking, coaching/mentoring, empowerment, gestão com livro aberto, gestão pela qualidade total, gestão e organização horizontal, gestão e organização reversa, terceirização (outsourcing), governança corporativa.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

PASCHOAL, J. ANDRADE, A. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências.** 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, F. A. **Ética empresarial política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa.** São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online)

SILVEIRA, A. D. M. **Governança corporativa: o essencial para líderes.** São Paulo: Elsevier, 2014.

WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

<b>Disciplina:</b> Gestão da Inovação		<b>Período:</b> 1
<b>Aulas:</b> 40 aulas	<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas	
<b>Ementa:</b> Introduzir os conceitos fundamentais e as práticas relacionadas à gestão da inovação, fornecendo aos alunos uma compreensão abrangente das estratégias, processos e ferramentas necessários para promover e sustentar a inovação nas organizações.		
<b>Bibliografia Básica:</b> Tidd, J., Bessant, J. <b>Gestão da inovação - 5.ed.</b> Brasil: Bookman Editora, 2015. ZOGBI, Edson. <b>Gestão da Inovação: como transformar ideias criativas em produtos e serviços viáveis.</b> EZ, 2016. Andreassi, T. <b>Gestão da inovação tecnológica - coleção debates em administração.</b> Brasil: Cengage Learning, 2020.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> FELURY, Newton Meyer; DE MELLO FILHO, Luiz Lourenço. <b>Gestão da inovação.</b> Editora FGV, 2021. MATTOS, João Roberto Loureiro de. <b>Gestão da Tecnologia e Inovação: Uma abordagem prática.</b> São Paulo: Saraiva, 2005.		

<b>Disciplina:</b> Prática Científica		<b>Período:</b> 1
<b>Aulas:</b> 40 aulas	<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas	
<b>Ementa:</b> Estruturação de argumentos técnicos e científicos. Redação científica: elementos essenciais. Elementos essenciais para relatórios técnicos científicos. Diferenciação de textos científicos e relatórios gerenciais. Representação gráfica de dados. Técnicas de oratória. Preparação do TCC - Trabalho de Conclusão do Curso e da defesa.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CARVALHO, M. C. M. de (Org.). <b>Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas.</b> 24. ed.. Campinas: Papirus, 2012. FARACO, C. A.; TEZZA, C. <b>Prática de texto: para estudantes universitários.</b> 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. FRYE, C. <b>Microsoft Excel 2013: série passo a passo.</b> Bookman, 2014.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CESCA, C. G. G. <b>Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática.</b> 5. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2006. CRESWELL, J W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para Normalização de Publicações Técnico Científicas. 9. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual.</b> 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014. MEDEIROS, J.B. Redação Científica - Fichamentos, Resumos, Resenhas. 11. ed. São Paulo, 2009.		

<b>Disciplina:</b> <i>Balanced Scorecard</i> (BSC)		<b>Período:</b> 1
<b>Aulas:</b> 40 aulas	<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas	
<b>Ementa:</b> Estratégia empresarial. Planejamento estratégico. O Balanced Scorecard (BSC). A evolução do BSC. Mapa estratégico. Indicadores e metas do BSC. O BSC e a análise SWOT. O BSC e a gestão organizacional. Apresentação de cases.		
<b>Bibliografia Básica:</b> KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. <i>Balanced Scorecard: a estratégia em ação</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997. CHIAVENATO, I. SAPIRO, A. <i>Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 341 p. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. <i>Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. A. <i>Administração estratégica: conceitos</i> . São Paulo: Atlas, 2000. 433 p FERENCE, T.P.; THURMAN, P.W. <i>Estratégia</i> . São Paulo: Saraiva, 2012. CERTO, S. C et al. <i>Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias</i> . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMBEL, J. <i>Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico</i> . Porto Alegre, Bookman, 2000. PRAHALAD, C. K; HAMEL, G. <i>Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2005. 373 p.		

## 2º PERÍODO

<b>Disciplina:</b> Gestão de projetos		<b>Período:</b> 2
<b>Aulas:</b> 40 aulas	<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas	
<b>Ementa:</b> Conceitos. Métodos de gerenciamento de projetos. Métodos ágeis. Gerenciamento utilizando o PMBoK. Planejamento e execução de feiras, e eventos acadêmicos.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CARVALHO JÚNIOR, M. R. de. <i>Gestão de projetos: da academia à sociedade</i> . Curitiba: Intersaberes, 2012. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <i>Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (PMBOK Guide)</i> 4a. ed. Editora PMI, 2008. VALERIANO, DALTON. <i>Moderno gerenciamento de projetos</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BERNARDES, M. M. S. <i>Microsoft project 2010 gestão e desenvolvimento de projetos</i> . 1. ed. São Paulo: Erica, 2010. (recurso online) CERTO, S. C. et al. <i>Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias</i> . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. KERZNER, H. <i>Gestão de projetos as melhores práticas</i> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (recurso online) VALERIANO, D. L. <i>Gerenciamento estratégico e administração por projeto</i> . São Paulo: Markron Books, 2001. WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. A. <i>Administração estratégica: conceitos</i> . São Paulo: Atlas, 2000.		

<b>Disciplina:</b> Segmentação e Posicionamento de Mercado	<b>Período:</b> 2
<b>Aulas:</b> 40 aulas	<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas
<b>Ementa:</b> <b>Administração mercadológica: conceitos centrais e escopo. Construção de valor e satisfação para o cliente. Segmentação, Seleção de mercado-alvo. Posicionamento da marca.</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. <b>Estratégia de marketing</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Administração de Marketing</b> . 14. ed. São Paulo: Person, 2013. KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos</b> . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2014.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. <b>Marketing: criando valor para os clientes</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. KOTLER, P. <b>Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LAS CASAS, A. L. (Coord.). <b>Marketing interativo: a utilização de ferramentas e mídias digitais</b> . São Paulo: Saint Paul, 2010. LAS CASAS, A. L. <b>Marketing de serviços</b> . 6. Ed. São Paulo Atlas 2012. LAS CASAS, A. L. <b>Marketing de varejo</b> . 5. ed. São Paulo Atlas 2013.	

<b>Disciplina:</b> Sustentabilidade Empresarial	<b>Período:</b> 2
<b>Aulas:</b> 40 aulas	<b>Carga Horária (EaD):</b> 40 horas
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento sustentável, globalização e impactos ambientais. Os desafios da sustentabilidade. Os objetivos de desenvolvimento do Milênio. Sustentabilidade industrial. Tipos, métricas e indicadores de sustentabilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARBIERI, J. C. <b>Gestão ambiental empresarial</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BELLEN, H M V. <b>Indicadores de Sustentabilidade</b> . Rio de Janeiro. FGV. 2005. CAMARGO, A. L. B. <b>Desenvolvimento Sustentável: dimensões e desafios</b> . 6ª ed. Campinas: Papirus, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALMEIDA, F. <b>Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BARBIERI, J. C. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</b> . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. BOFF, L. <b>Sustentabilidade: o que é: o que não é</b> . Petrópolis: Vozes, 2012. DONAIRE, D. <b>Gestão ambiental na empresa</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. FIALHO, F. A. P.; MONTIBELLER FILHO, G.; MACEDO, M.; MITIDIERI, T. C. <b>Gestão da Sustentabilidade na Era do conhecimento: O desenvolvimento sustentável e a nova realidade da sociedade pós-industrial</b> . Florianópolis: Visual Books, 2008.	

<b>Disciplina:</b> Tecnologias computacionais de planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes	<b>Período:</b> 2
<b>Aulas:</b> 40 aulas	<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Ementa:</b> Tecnologias e ferramentas computacionais atualmente utilizadas pelo mercado e empresas para planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes. Liderança de projetos em equipes utilizando a Metodologia Scrum. Planejamento e Gestão de projetos com ferramentas computacionais, como por exemplo, Trello. <i>Planning pocker</i> - Estimativa de produtividade técnica baseada em consenso. Diferentes tipos de gráficos de estimativa de produtividade, como por exemplo, o gráfico de	

*Burndown*. Gestão de projetos em equipes utilizando o Método Kanban. Comparativo da gestão de projetos tradicional, como por exemplo, *IBM Rational Unified Process (RUP)*.

**Bibliografia Básica:**

SCRUM STUDY. **Um Guia para o conhecimento em Scrum (Guia SBOK)**. 2016. Disponível em: <<https://www.scrumstudy.com/SBOK/SCRUMstudy-SBOK-Guide-2016-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

HUMBLE, Jez; O'REILLY, Barry; MOLESKY, Joanne. *Lean Enterprise: How High Performance Organizations Innovate at Scale*. United States Of America: O'reilly Media, 2015. 352 p.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya, 2012. 269 p.

**Bibliografia Complementar:**

SUTHERLAND, J. **Scrum**: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 240 p.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos - Guia Pmbok**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 756 p.

VIANA, M. T. . **A Proteção Social do Trabalhador No Mundo Globalizado - O Direito do Trabalho No Limiar do Século XXI**. Revista da Faculdade de Direito. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, n.37, p. 153-186, 2000.

CONFORTO, E. C. **Modelo e ferramenta para avaliação da agilidade no gerenciamento de projetos**. 2013. Tese (Doutorado em Processos e Gestão de Operações) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2013. doi:10.11606/T.18.2013.tde-24042013-143146. Acesso em: 12 mar. 2017.

EDER, S. **Práticas de gerenciamento de projetos de escopo e tempo nas perspectivas das abordagens ágil e tradicional**. 2012. Dissertação (Mestrado em Processos e Gestão de Operações) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2012. doi:10.11606/D.18.2012.tde-23092012-220004. Acesso em: 12 mar. 2017.

## 12. METODOLOGIA

Os docentes do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, ao organizarem seus planos de ensino devem optar por metodologias que contribuam para a melhor aplicação prática dos conhecimentos necessários para a gestão eficiente dos recursos humanos e tecnológicos de mercado, com o ferramental mais moderno do Ensino a Distância.

Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas, portanto caberá ao professor em período pré-definido pela instituição entregar seus Planos de Ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o Perfil do Egresso, de modo que possam contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IFSULDEMINAS.

Ademais a metodologia, a organização e o desenvolvimento do curso visam à aprendizagem autônoma, com o auxílio dos professores e da coordenação. Nesse sentido, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os alunos

nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Promover momentos de reflexão que possibilitem aos estudantes e professores repensar o processo ensino-aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- Ministras aulas online interativas, por meio de aulas gravadas na plataforma de ensino EaD oficial do IFSULDEMINAS e pelo menos um encontro síncrono (ao vivo) por disciplina;
- Incentivar o empreendedorismo com atividades que gerem inquietações, ousadias e proatividades no aluno, favorecendo a interferência criativa e inovadora, buscando crescimento através da capacidade intelectual para investigar e solucionar problemas.

A fim de atender os objetivos de um curso na modalidade a distância, assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizamos diferentes meios para interação entre estudantes e professores no decorrer do curso. Para tanto, serão utilizados alguns recursos midiáticos, tais como fóruns, áudio slides e gravação de videoaula, cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária a distância das disciplinas será cumprida com materiais disponibilizados e atividades desenvolvidas na sala de aula virtual e no encontro síncrono (ao vivo), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. Na sala de aula virtual, o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, e tópicos de chats e discussão. O professor poderá ter ao seu dispor também um tutor a distância (se houver), que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, os professores disponibilizarão materiais didáticos no ambiente virtual que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

A ordem de oferta das disciplinas será feita conforme consta no Quadro 1 deste documento, condensadas dentro de um período de 10 semanas por semestre concentrando 20

horas, quando serão disponibilizadas as atividades via plataforma de educação a distância oficial do IFSULDEMINAS. A organização da oferta, dias da semana e horários destas disciplinas ficará a cargo da Coordenação de Curso.

### **13. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

As avaliações serão realizadas de forma contínua, por meio das atividades e tarefas na plataforma EaD em que serão observadas a capacidade do estudante de refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, deve comentar, com respeito e ética, a contribuição dos colegas e trazer um questionamento novo sobre o tema e ainda oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão. O capítulo XI da resolução CONSUP 109/2021 dispõe sobre o “sistema de avaliação, frequência, reprovação e segunda oportunidade”

A recuperação da aprendizagem será contínua, no decorrer do desenvolvimento do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao estudante novas oportunidades de aprendizagem para superar as dificuldades identificadas no seu processo formativo, bem como, no desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do estudante e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação. Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente. O discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação deve ter como principal função, por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do discente.



Para avaliação dos alunos, os docentes poderão utilizar as possibilidades ofertadas na plataforma de ensino EaD oficial do IFSULDEMINAS, respeitando-se a autonomia didática do docente.

Ao elaborar o plano de ensino da disciplina, o docente deve descrever:

- Periodicidade de aplicação da avaliação (mensal, bimestral);
- Número de instrumentos avaliativos a serem aplicados (não pode haver menos de duas avaliações em cada etapa);
- Aferição do resultado (somatória das notas obtidas em cada instrumento de avaliação. Nenhuma atividade avaliativa deve ter pontuação superior a 50% do total da nota);
- Atividade avaliativa como meio para acompanhar o aproveitamento acadêmico do estudante, verificando seu progresso e suas dificuldades, e, quando necessário, propor estudos de recuperação para o aluno;
- Necessidade de especificar os procedimentos de aplicação (em grupo ou individual, com ou sem consulta etc.).

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do discente, avaliado através de exercícios avaliativos, conforme as peculiaridades da disciplina. As avaliações deverão ser realizadas utilizando os instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender aos objetivos de desenvolvimento das competências e habilidades exigidas do educando em cada disciplina.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o docente munido de suas observações terá um diagnóstico pontual da turma. O docente poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas. Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) pontos.

### 13.1 Da Frequência

Nos cursos à distância não haverá controle de frequência on-line, de acordo com o artigo 47 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

### 13.2 Da terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

### 13.2.1 Terminalidade Específica

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

Dessa forma, o IFSULDEMINAS busca alternativas que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo também a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho.

No Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial serão buscados meios que possibilitem a todos os estudantes o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho. Para efetivar esse direito, os casos específicos serão analisados em parceria com o NAPNE para emissão de certificação de conclusão de escolaridade com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla. Para além da terminalidade específica, a fim de garantir o melhor aproveitamento dos alunos com deficiência, deverão ser pensadas adaptações curriculares referentes a adaptação de objetivos, de conteúdo e métodos de ensino.

### 13.2.2 Flexibilização Curricular

Os princípios da flexibilidade curricular devem estar baseados na interdisciplinaridade e numa visão de ensino centrada na criatividade. Desta maneira, a estrutura curricular, bem como, a prática pedagógica, devem estar harmonizadas,

proporcionando ao acadêmico o exercício crítico sobre o seu potencial de valores, de forma a estimular a formação de opinião e de conceitos, respeitando-se os fatores empíricos. A flexibilidade curricular proporciona muitas ferramentas que são fatores coadjuvantes na formação de um profissional mais integrado com o próximo e ao meio ambiente e com a conscientização de que a aprendizagem acadêmica não deva ser seguida, por ser uma exigência legal ou do mundo do trabalho, mas uma forma de devolver à sociedade um bem público, a tecnologia através do conhecimento.

Para uma prática educativa coerente com esses princípios, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial adota procedimentos como: aulas gravadas, leitura e discussão de artigos técnico-científicos, trabalho coletivo, avaliação processual da aprendizagem, exercícios reflexivos, atividades práticas, dentre outros.

Com isto, torna-se fundamental por parte de todos os envolvidos no curso (docentes, discentes e equipe pedagógica) a realização de um trabalho pautado na flexibilização curricular, cujos temas ou conteúdos emergentes oportunizem o enriquecimento da formação acadêmica.

#### **14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Resumo)**

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (Resumo) é necessária para a obtenção do certificado de conclusão do curso, conforme estabelece a Resolução do CNE/CES nº 01/2018 e a Resolução do CONSUP/IFSULDEMINAS nº 215/2022.

O Trabalho de Conclusão do Curso se dará na forma de um resumo segundo as normas e diretrizes do Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS. A preparação desse resumo se dará durante a disciplina de Práticas Científicas. O aluno enviará uma proposta de resumo que será avaliada pela Coordenação do Curso. Caso haja a necessidade de correções, o resumo será devolvido ao aluno. O processo será considerado concluído quando o resumo for aprovado pela Coordenação do Curso. Não será obrigada a submissão do resumo ao Simpósio, mas o aluno será encorajado a fazê-lo, contribuindo, assim com seu currículo acadêmico.

O Resumo tem como objetivo principal proporcionar uma síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso. Deverá ser realizado individualmente, sob a orientação do coordenador e demais professores do curso, com previsão de término para o último período de disciplinas obrigatórias. O discente que não

apresentar o resumo ao final do segundo período, poderá apresentar no período seguinte, para concluir o envio do resumo.

A constatação de plágio, total ou parcial, por parte da Coordenação implicará em reprovação. O estudante deverá respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico. Reitera-se que o Resumo deve ser inédito e original.

## **15 APOIO AO DISCENTE**

De acordo com as normatizações internas, o curso preocupa-se com ações e programas que contemplem o apoio ao discente, de acordo com a política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS - Resolução n 101, de 16 de setembro de 2013.

### **15.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n. 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Poços de Caldas conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012/CONSUP - órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

I - Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e valores sociais consistentes que o

levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além disso, existem outras orientações que estão em consonância com o NAPNE e que são parte fundamental dos Projetos Pedagógicos de Cursos. Tais orientações devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo, garantindo o que determina a legislação em vigor: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996), Decreto n 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e atendimento educacional especializado, e Decreto n 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

## **16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

### 16.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos

Aos alunos interessados, poderá ser concedido o aproveitamento de estudos mediante requerimento protocolado e dirigido à coordenação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, acompanhado dos seguintes documentos autenticados e assinados pela instituição de origem:

- a) histórico acadêmico/escolar;
- b) programa(s) da(s) disciplina(s) cursada(s), objeto da solicitação, com carga horária.

O coordenador do curso encaminhará o pedido de análise de equivalência entre ementários, carga horária e programa da disciplina para o docente especialista da disciplina objeto do aproveitamento, que emitirá parecer sobre o pleito. O coordenador do curso emitirá o parecer final e comunicará à Secretaria de Registro Acadêmico.

A análise do conteúdo será efetuada apenas no caso de disciplinas cuja carga horária apresentada atinja pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista na disciplina do curso pleiteado, sendo assim, serão aproveitadas as disciplinas cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), com os programas das disciplinas do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial oferecido pelo IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

A análise e avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos/ementas que integram os programas das disciplinas apresentadas e não sobre a denominação das disciplinas cursadas. Com vistas ao aproveitamento de estudos, os alunos de nacionalidade estrangeira ou brasileiros com estudos no exterior, deverão apresentar documento de equivalência de estudos legalizados por via diplomática. O pedido só será analisado, quando feito dentro do período previsto no calendário acadêmico do Campus.

O processo de aproveitamento de estudos/disciplina para alunos de nacionalidade estrangeira consistirá em avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina, realizada por uma banca examinadora indicada pelo dirigente da respectiva Unidade Acadêmica e constituída por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes especialistas da(s) disciplina(s) em que o aluno será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

Será dispensado de cursar uma disciplina, o aluno que alcançar aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) nessa avaliação, sendo registrado no seu histórico acadêmico o resultado obtido no processo. O aluno poderá obter certificação de conhecimentos de, no máximo, 30% da carga horária das disciplinas do curso.

Da mesma forma, estudantes do IFSULDEMINAS que participem de programas de mobilidade estudantil, firmados por acordos e convênios oficiais, poderão ter

validadas as disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior no Brasil ou no exterior. Para tanto, os estudantes deverão cumprir integralmente os requisitos legais previstos nos acordos e programas e o plano de trabalho apresentado, ainda que este seja passível de alteração com autorização institucional, assim como cumprir as normas presentes neste documento.

Casos específicos de equivalência de disciplinas cursadas durante a mobilidade com as disciplinas do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial poderão ser analisados e discutidos, com emissão de parecer pelo Colegiado de Curso, desde que apresentem nome, carga horária e programa da disciplina objeto do pedido de estudo de equivalência.

## **17. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Normatizado pela Resolução CONAES n 01 de 17 de junho de 2010 o Núcleo NDE constitui-se por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante, de caráter consultivo, propositivo e executivo em matéria acadêmica, possui as seguintes atribuições:

- Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação deste perfil;
- Avaliar e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os planos de ensino das disciplinas e sua articulação com o projeto pedagógico do curso;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do Mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Pós graduação.

A participação dos docentes do NDE na implementação de ações e tomada de decisões relacionadas ao curso é efetiva e ocorre por meio de reuniões previamente agendadas e orientadas pelo coordenador do curso. As reuniões permitem a constante atualização da linguagem referente ao mecanismo de funcionamento do curso, inclusive, discutindo e sugerindo alterações no projeto pedagógico do curso.

## **18. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO**

O Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso será constituído:

- I - pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de dois anos;
- II - por dois professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;
- III - por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de um ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de  $\frac{2}{3}$  (dois terços) dos seus membros com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;
- II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV - avaliar o desempenho do corpo docente;
- V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;
- VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;



- VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução do CONSUP/IFSULDEMINAS no 109/2021;
- XI - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;
- XIII - deliberar sobre o desligamento do discente, de acordo com a Resolução vigente;
- XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS no 109/2021.

### 18.1 Constituição do Colegiado

O Colegiado do Curso será constituído de:

- I. Um presidente;
- II. Dois ou mais docentes da área de gestão;
- III. Dois docentes ou mais de outras que venham a compor o Curso.

O Coordenador do Curso ocupará o cargo de Presidente do Colegiado de Curso e terá um mandato de 2 (dois anos), podendo participar de mais um mandato subsequente conforme as Normas Eleitorais estabelecidas pelo Câmpus. O Coordenador do Curso do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial serão os mesmos docentes que compõem a Coordenação do Curso Superior que tiver sendo ofertado pelos docentes área de Gestão do campus (a saber, atualmente Curso Superior em Administração) e terão mandato que deverá ser simultâneo com Curso Superior que tiver sendo ofertado pelos docentes área de Gestão do campus, inclusive, em caso de mais de uma reeleição deste.

#### 18.1.1 Atribuições do Presidente do Colegiado

Compete ao Presidente do Colegiado do Curso:

- I. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto;
- II. representar o Colegiado junto aos órgãos do IFSULDEMINAS;
- III. executar as deliberações do Colegiado;
- IV. designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado;
- V. decidir *ad referendum*, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado;
- VI. elaborar os horários de aula, ouvidas as partes envolvidas;

- VII. orientar os alunos quanto à matrícula e integralização do curso;
- VIII. verificar o cumprimento do currículo do curso e demais exigências para a concessão de grau acadêmico aos alunos concluintes;
- IX. decidir sobre pedidos referentes à matrícula, trancamento de matrícula no curso, cancelamento de matrícula em disciplinas, permanência, complementação pedagógica, exercícios domiciliares, expedição e dispensa de guia de transferência e colação de grau;
- X. analisar e decidir os pedidos de transferência e retorno;
- XI. lavrar as atas do Colegiado;
- XII. exercer outras atribuições previstas em lei, neste Regulamento ou Regimento do Curso.

#### 18.1.2 Atribuições dos Membros do Colegiado

Compete aos Membros do Colegiado:

- I. colaborar com o Presidente do Colegiado no desempenho de suas atribuições;
- II. colaborar com o Presidente do Colegiado na orientação e fiscalização do funcionamento didático e administrativo do Curso;
- III. comparecer às reuniões, comunicando eventual impedimento para o comparecimento;
- IV. apreciar, aprovar e assinar ata de reunião;
- V. debater e votar a matéria em discussão;
- VI. requerer informações, providências e esclarecimentos ao Presidente do Colegiado;
- VII. realizar estudos, apresentar proposições, apreciar e relatar as matérias que lhes forem atribuídas.

#### 18.1.3 Das Reuniões

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente uma vez a cada semestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros. As reuniões ordinárias e extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta e a reunião ocorrerá com o quórum mínimo de metade mais um de seus membros. Na falta ou impedimento do Presidente ou de seu substituto legal, assumirá a Presidência o membro docente do Colegiado mais antigo na docência do IFSULDEMINAS ou, em igualdade de condições, o mais idoso.

As reuniões do Colegiado serão públicas e online com direito a voz e voto apenas os membros, e poderão, a pedido do Presidente ou da maioria dos presentes, serem secretas. As votações das matérias em debate serão efetuadas com a presença de pelo menos metade mais um dos membros do Colegiado, considerando-se aprovadas as matérias que obtiverem votação favorável da maioria dos membros. No caso de empate, caberá ao Presidente do Colegiado ou a seu substituto eventual o voto de desempate. Caberá ao Presidente do Colegiado a lavratura das atas das reuniões, que serão assinadas, quando da sua aprovação, por todos os membros do Colegiado presentes na reunião.

## 19 INFRAESTRUTURA

Nesta seção são apresentados os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõem os ambientes educacionais do curso e demais materiais que estarão à disposição dos discentes e docentes do Curso em questão.

Quadro 2 - Relação da infraestrutura atual do Campus

<b>Infraestrutura</b>	<b>Atual</b>
Anfiteatro	1
Biblioteca	1
Laboratório de Artes	1
Laboratório de Biodiversidade	1
Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento	1
Laboratório de Climatologia	0
Laboratório de Desenho Técnico	1
Laboratório de Microscopia e Estereomicroscopia	1
Laboratório de Física	1
Laboratório de Geologia e Paleontologia	0
Laboratório de Mecânica dos Solos	1
Laboratório de Informática	5
Laboratório de Microbiologia	1
Laboratório de Processos Industriais	0
Laboratório de Química	1
Laboratório de Instalações Elétricas	1
Laboratório de Instalações Hidráulicas	1
Laboratório de Sensoriamento Remoto e Análise da Informação Espacial	0
Laboratório de Sistema Elétrico	1
Laboratório de Acionamentos, Máquinas e Sistemas de Potência	1
Laboratório de Instrumentação, Controle e Automação	1

Laboratório de Pesquisa	1
Laboratório de Concreto	1
Laboratório de Materiais	1
Sala de aula	15
Setores Administrativos	7
Sala de docentes	30
Sala para a coordenação do curso	1
Sala para Empresas Júnior	1
Sala para Incubadora de Empresas	0
Centro de Divulgação e Popularização da Ciência	1
Poliesportivo	1
Centro Acadêmico (CA) e Grêmio Estudantil	1
Espaço Maker	1
StartUP Studio	1

#### 19.1 Detalhamento da Infraestrutura Atual

Os componentes de infraestrutura **atuais** apresentados no Quadro 2 são especificados a seguir.

<b>ANFITEATRO</b>	
<b>Quantidade</b>	01
<b>Recursos</b>	Projetor, internet e equipamentos de som.
<b>Capacidade</b>	200 pessoas

<b>POLIESPORTIVO</b>	
<b>Quantidade</b>	01
<b>Recursos</b>	Poliesportivo com arquibancada e vestiário masculino e feminino.
<b>Capacidade</b>	150 pessoas sentadas

<b>SETORES ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Quantidade</b>	01
<b>Equipamentos</b>	Mesa, computadores, telefone e armário.

<b>SALA DE AULA</b>	
<b>Quantidade</b>	20
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor.

<b>CENTRO ACADÊMICO E GRÊMIO ESTUDANTIL</b>	
<b>Quantidade</b>	20
<b>Equipamentos</b>	Mesa de reunião, armários, computador, fogão, microondas, pia e cafeteira.

<b>LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, mesas, cadeiras, armários, prateleiras e Caixa de Areia de realidade aumentada.

<b>LABORATÓRIO DE DESENHO TÉCNICO</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, mesa, projetor, cavaletes para desenho.

<b>LABORATÓRIO DE SISTEMA ELÉTRICOS</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, cadeiras, geradores de função, fontes de alimentação, multímetros.

<b>LABORATÓRIO DE ACIONAMENTOS, MÁQUINAS E SISTEMAS DE POTÊNCIA</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, cadeiras, termômetro digital, multímetro, regulador tensão, fonte de tensão.

<b>LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, Osciloscópio digital, multímetro

<b>LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, mesa, bancadas, insumos relacionados à instalações elétricas e bancadas para simulação de quadros de comando.

<b>LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, mesas, carteiras e exposição de insumos relacionados à instalação de sistemas hidráulicos.

<b>LABORATÓRIO DE CONCRETO</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, mesa, bancadas, ferramentas e EPIs.

<b>LABORATÓRIO DE MATERIAIS</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, carteiras, betoneira e entre outros equipamentos relacionados ao curso de edificação.

<b>LABORATÓRIO DE FÍSICA</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, paquímetro, micromêtro, balança, câmara a vácuo, conjunto de roldanas, acessório para queda livre, multicronômetro, disparador, dinamômetro, calorímetro

	elétrico, jogo de massas aferidas, plano inclinado, conjunto para estudo de propagação de calor, banco de óptica compacto, painel para hidrostática, painel para hidrostática, dilatômetro linear, kit de eletricidade e magnetismo
--	---

<b>LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, mesa, bancadas, computador, estereomicroscópio e exposição de rochas e minerais relacionado à disciplina de mecânica dos solos.

<b>LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Lousa, projetor, tela de projeção, cadeiras, aparelho de gps, bússola, microscópio, esqueleto articulado, modelo anatômico.

<b>LABORATÓRIO DE QUÍMICA</b>	
<b>Quantidade</b>	1
<b>Equipamentos</b>	Lousa, projetor, tela de projeção, sistema de filtração, espectrômetro, agitador magnético, estufa de cultura bacteriológica, balança.

<b>SALA PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO</b>	
<b>Quantidade</b>	02
<b>Equipamentos</b>	Mesa, cadeira, armário, computadores e Internet.

<b>SALA EMPRESA JÚNIOR</b>	
<b>Quantidade</b>	02
<b>Equipamentos</b>	Mesa, cadeira, armário, computadores, impressora e Internet.

<b>ESPAÇO PARA DOCENTES</b>	
<b>Quantidade</b>	30 salas compartilhadas
<b>Equipamentos</b>	Mesa, cadeiras e Internet.

<b>LABORATÓRIO DE PESQUISA – ESPAÇO DA BIBLIOTECA</b>	
<b>Quantidade</b>	01
<b>Equipamentos</b>	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor e mesas

<b>CENTRO DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA</b>	
<b>Quantidade</b>	01
<b>Equipamentos</b>	Mesa, cadeiras, lousa, Internet.

<b>ESPAÇO MAKER</b>	
<b>Quantidade</b>	01
<b>Equipamentos</b>	Cadeira, computador, armários, quadros, multímetro, furadeira, impressora 3D, morsa.

<b>STARTUP STUDIO</b>	
-----------------------	--

<b>Quantidade</b>	01
<b>Equipamentos</b>	Cadeira, mesa, projetor

<b>LABORATÓRIO DE ARTES</b>	
<b>Quantidade</b>	01
<b>Equipamentos</b>	Cadeiras, mesa, computador, prateleiras, materiais de consumo para elaboração de pinturas à óleo

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I</b>	
<b>Recursos</b>	Quadro branco e pincéis atômicos
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetor interativo;</li> <li>• Dez computadores (10) contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 500GB memória secundária tipo HD - 256GB memória secundária tipo SSD M.2. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux</li> <li>• Vinte e seis computadores (26) contendo a seguinte especificação: DELL OPTIPLEX 5060. Processador Intel(R) Core(TM) i5-8400 CPU @ 2.80GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux</li> </ul>

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II</b>	
<b>Recursos</b>	Quadro branco e pincéis atômicos
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetor interativo;</li> <li>• Trinta e oito computadores (38) contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 500GB memória secundária tipo HD - 256GB memória secundária tipo SSD M.2. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux</li> </ul>

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III</b>	
<b>Recursos</b>	Quadro branco e pincéis atômicos
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetor interativo;</li> <li>• Trinta e seis computadores (36) contendo a seguinte especificação: DELL OPTIPLEX 5060. Processador Intel(R) Core(TM) i5-8400 CPU @ 2.80GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme</li> </ul>

	Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux
--	---

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV</b>	
<b>Recursos</b>	Quadro branco e pinceis atômicos
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetor interativo;</li> <li>• Vinte e um computadores (21) contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux</li> </ul>

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA V - HARDWARE</b>	
<b>Recursos</b>	Quadro branco e pincéis atômicos
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetor interativo;</li> <li>• Dezoito (18) computadores contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux</li> </ul>

<b>BIBLIOTECA</b>			
<b>Quantidade</b>	1		
<b>Biblioteca em 2 pavimentos:</b> Térreo e mezanino			
<b>ACERVO GERAL</b>			
<b>Títulos</b>	<b>Exemplares</b>		<b>Exemplar adicional</b>
2.515	8.447		303
<b>ESTRUTURA FÍSICA - PISO TÉRREO</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Área física</b> 1.839,10 m <sup>2</sup>	<b>Equipamentos ou móveis</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Circulação (hall de entrada)</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex forro em laje	43,75 m <sup>2</sup>	- 06 armários 12 box cada, totalizando 48 box para guarda de volume (bolsas, pastas, etc.) - 01 estante - face simples - 02 catracas (entrada e saída)	Atendimento à comunidade e de uso comum



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 antenas RFID</li> <li>- 01 quadro (mural) para recado</li> <li>- 01 par de lixeiras (orgânico e reciclado)</li> </ul>	
<p><b>Balcão de atendimento</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje</p>	9,55 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 balcão de atendimento com:</li> <li>- 01 telefone</li> <li>- 02 computadores completos ligados em rede</li> <li>- 01 impressora <i>bematec</i>;</li> <li>- 02 leitoras óticas</li> <li>- 02 teclados para senha</li> <li>- 01 estação de trabalho (RFID)</li> <li>- 02 cadeiras</li> <li>- 01 estante face simples</li> <li>- 01 carrinhos para guarda de material bibliográfico</li> <li>- 02 lixeiras pequenas</li> </ul>	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
<p><b>Acervo de periódico</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex forro em laje</p>	30,45 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 04 estantes - face simples</li> <li>• 01 expositor</li> <li>- 01 mesa</li> <li>- 04 cadeiras</li> </ul>	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
<p><b>Acervo</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex e teto em telha trapezoidal dupla (telha EPS + telha)</p>	300 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 35 estantes - dupla face com 10 bandejas cada</li> </ul>	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
<p><b>Área de leitura - piso térreo</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex e teto em telha trapezoidal dupla (telha EPS + telha)</p>	300 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 expositor - face simples;</li> <li>- 09 mesas com 34 cadeiras</li> <li>- 01 computador completo ligados em rede para pesquisa do acervo</li> <li>- 06 lixeiras para lixo reciclado</li> </ul>	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
<p><b>Banheiro feminino</b> Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje</p>	21,13 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 04 box privativo</li> <li>- 01 bancada em granito com 03 pias</li> <li>- 01 espelho grande afixado na parede</li> <li>- 05 lixeiras</li> </ul>	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
<p><b>Banheiro masculino</b> Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje</p>	21,13 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 03 box privativo</li> <li>- 04 mictório</li> <li>- 01 bancada em granito com 03 pias</li> <li>- 01 espelho grande afixado na parede</li> <li>- 04 lixeiras</li> </ul>	Atendimento aos usuários da biblioteca
<p><b>Banheiro PNE feminino</b></p>	4,79 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Box de uso individual</li> <li>- 01 pia</li> </ul>	Atendimento aos usuários PNE

Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje		- 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido - barra cromada de apoio - 01 espelho médio afixado na parede - 02 lixeiras	
<b>Banheiro PNE masculino</b> Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	3,04 m <sup>2</sup>	- Box de uso individual - 01 pia - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido - barra cromada de apoio - 01 espelho médio afixado na parede - 02 lixeiras	Atendimento aos usuários PNE
<b>Sala de estudo 01</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,56 m <sup>2</sup>	• 01 mesa com 04 cadeiras	Estudo em grupo
<b>Sala de estudo 02</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,56 m <sup>2</sup>	• 01 mesa com 04 cadeiras	Estudo em grupo
<b>Sala de estudo 03</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,53 m <sup>2</sup>	• 01 mesa com 04 cadeiras	Estudo em grupo
<b>Sala de estudo 04</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	15,55 m <sup>2</sup>	• 01 mesa com 04 cadeiras	Estudo em grupo
<b>Sala de estudo individual 01</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,53 m <sup>2</sup>	• 03 cabines com 03 cadeiras	Estudo individual
<b>Sala de estudo individual 02</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	18,70 m <sup>2</sup>	• 08 cabines com 08 cadeiras - 02 computadores completos ligados em rede	Estudo individual
<b>Sala de estudo individual 03</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	18,14 m <sup>2</sup>	- 07 cabines com 07 cadeiras - 04 computadores completos ligados em rede	Estudo individual
<b>Sala de pesquisa</b> Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	22,9 m <sup>2</sup>	• 07 mesas com 07 cadeiras • 07 computadores completos ligados em rede	Para pesquisa em bases de dados (Biblioteca Virtual)
<b>Sala do xerox</b> Iluminação artificial, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	13,80 m <sup>2</sup>	No momento, apenas o espaço	Atendimento à comunidade interna e externa
<b>Hall de acesso à sala da administração da biblioteca, processamento e lavanderia</b>	1,5 m <sup>2</sup>	• 04 degraus	Acesso para a sala de processamento técnico de material bibliográfico e lavanderia

Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje			
<b>Sala da administração da biblioteca e catalogação</b> Iluminação artificial e natural, paredes em concreto com vidro, piso cerâmico forro em gesso modular	27,40 m <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 computadores completo ligado em rede</li> <li>- 01 aparelho telefônico</li> <li>- 02 mesas em “L”</li> <li>- 02 mesas pequenas</li> <li>- 02 gaveteiros <ul style="list-style-type: none"> <li>● 02 cadeiras</li> <li>● 01 arquivo</li> </ul> </li> <li>- 01 armário baixo</li> <li>- 02 estantes - face simples</li> <li>- 01 quadrilário</li> <li>- 03 lixeiras pequenas</li> <li>- 01 lixeira para lixo reciclado</li> </ul>	Para uso administrativo
<b>Sala de processamento técnico</b> Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em gesso modular	11,88 m <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 mesas em “L”</li> <li>- 01 mesa pequena</li> <li>- 01 cadeira</li> <li>- 01 gaveteiro</li> <li>- 01 computador completo ligado em rede</li> <li>- 01 impressora laser</li> <li>- 01 estante - face simples</li> <li>- 01 carrinho para guarda de material bibliográfico</li> <li>- 01 lixeira média para lixo reciclável</li> </ul>	Para uso administrativo/ servidores
<b>Copa</b> Iluminação artificial e natural, paredes em concreto com vidro, piso cerâmico forro em laje e em gesso modular	9,73 m <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 bebedouro</li> <li>- 01 mesa redonda</li> <li>- 04 cadeiras plásticas branca</li> <li>- 01 pia - gabinete</li> <li>- 01 armário guarda-volume com 10 portas</li> <li>- 01 lixeira para lixo orgânico</li> </ul>	Uso dos servidores
<b>Banheiro servidor feminino</b> Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	3,66 m <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Box de uso individual <ul style="list-style-type: none"> <li>● 01 pia</li> </ul> </li> <li>- 01 porta toalha de papel</li> <li>- 01 porta sabonete líquido</li> <li>- 01 espelho médio afixado na parede</li> <li>- 02 lixeiras</li> </ul>	Uso dos servidores
<b>Banheiro servidor masculino</b> Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	3,18 m <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Box de uso individual</li> <li>● 01 pia</li> <li>- 01 porta toalha de papel</li> <li>- 01 porta sabonete líquido</li> <li>- 01 espelho médio afixado na parede</li> <li>- 02 lixeiras</li> </ul>	Uso dos servidores

<b>Lavanderia</b> Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	3,27 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um tanque</li> <li>• 01 máquina de lavar - modelo tanquinho</li> <li>• 06 prateleiras em granito</li> <li>- 01 porta toalha de papel</li> <li>- 01 porta sabonete líquido</li> <li>- 01 lixeira</li> </ul>	Uso exclusivo do responsável pela higienização da biblioteca
<b>Acesso para mezanino</b>			
<b>Acessibilidade Plataforma para Pessoas com deficiências (PCD)</b>	2,67 m²	Em processo de aquisição	Acesso para o mezanino para as PNE
<b>Escadas em V</b> Iluminação artificial e natural, piso em granito	22,26 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 34 degraus</li> <li>- corrimão em ferro</li> </ul>	Acesso ao mezanino
<b>Escada simples</b> Iluminação artificial e natural, piso em granito	14,85 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 19 degraus</li> <li>- corrimão em ferro</li> </ul>	Acesso ao mezanino
<b>ESTRUTURA FÍSICA - MEZANINO</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Área física</b>	<b>Equipamentos ou móveis</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Mezanino</b> Iluminação artificial e natural, piso paviflex forro em laje	629,55 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 22 mesas</li> <li>- 32 cadeiras</li> <li>- 09 computadores completos ligado em rede</li> <li>- 05 pares de lixeira (orgânico e reciclado)</li> </ul>	Área de estudo Os computadores disponíveis nesse espaço, os alunos podem usar para fazer pesquisas ou digitar trabalhos
<b>Banheiro feminino</b> Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	15,10 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 03 box privativo</li> <li>• 01 bancada em granito com 03 pias</li> <li>• 01 espelho grande afixado na parede</li> <li>• 04 lixeiras</li> </ul>	Atendimento aos usuários da biblioteca
<b>Banheiro masculino</b> Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	11,94 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 box privativo</li> <li>- 03 mictório</li> <li>- 01 bancada em granito com 03 pias</li> <li>- 01 espelho grande afixado na parede</li> <li>- 03 lixeiras</li> </ul>	Atendimento aos usuários da biblioteca
<b>Banheiro PNE</b> Iluminação artificial por sensor de presença e natural, piso cerâmico forro em laje	4,79 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Box de uso individual</li> <li>- 01 pia</li> <li>- 01 porta toalha de papel</li> <li>- 01 porta sabonete líquido</li> <li>- barra cromada de apoio</li> <li>- 02 lixeiras</li> </ul>	Atendimento aos usuários PNE
<b>Lavanderia</b>	4,79 m²	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um tanque</li> <li>- 06 prateleiras em granito</li> <li>- 01 porta toalha de papel</li> </ul>	Uso exclusivo do responsável pela

Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje		- 01 porta sabonete líquido	higienização da biblioteca
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>			
<b>Descrição</b>		<b>Quantidade</b>	
<b>Bibliocantos</b>		1.800	
<b>Caixas para periódicos</b>		60	
Toda área de estudo da biblioteca tem iluminação natural e artificial, piso paviflex, teto em laje e paredes em concreto. As salas de: estudo em grupo, estudo individual, pesquisa, processo técnico, copa e recepção, possui, iluminação natural e artificial.			

\*A quantidade do material de consumo poderá variar de acordo com a utilização e as compras necessárias para reposição dos materiais

O Quadro 3 traz informações sobre o acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas por área do conhecimento - CNPQ.

Quadro 3 - Acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas por área do conhecimento - CNPQ.

<b>Área do conhecimento</b>	<b>Quantidade de títulos</b>	<b>Quantidade de exemplares</b>
Ciências agrárias	40	132
Ciências biológicas	206	764
Ciências exatas e da terra	388	1.542
Ciências humanas	380	1.012
Ciências da saúde	59	266
Ciências sociais aplicadas	760	2.294
Engenharias	261	1.024
Linguística, Letras e Artes	421	1413
<b>Total</b>	<b>2.515</b>	<b>8.447</b>

Fonte: Pergamum

## **20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

Para obter o grau de Especialista pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas o discente deverá concluir com aprovação todos os componentes curriculares descritos na matriz curricular, o Trabalho de Conclusão de Curso, e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso. Somente farão jus ao Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Gestão Empresarial, aqueles alunos que apresentarem o diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC, além de aproveitamento aferido em processo de avaliação equivalente, no mínimo, 7,0 (sete) pontos, bem como aprovado no trabalho de conclusão de curso.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/CNE. Ministério da Educação/MEC. **Atos normativos:** súmulas, pareceres e resoluções. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12812&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12812&Itemid=866). Acesso em: 12 ago.2015.

BRASIL. Decreto n. 7.824, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei n 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 out. 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm). Acesso em: 20 jul. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 de novembro de 2011, Seção 1, p. 12.

BRASIL. Decreto n 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei n 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de junho de 2002.

BRASIL. Decreto n 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2005, Seção 1, n. 246, p.28-30.

BRASIL. Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 de agosto de 2012, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei n 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 abril de 2004. Seção 1, p. 3-4.

BRASIL. Lei n 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 de março de 2008.

BRASIL. Lei n 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei n 5.452, de 1 de maio de 1943, e a Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida

Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de setembro de 2008, Seção 1, p. 3.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 19 jul. 2021.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833.

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 de abril de 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CES n. 436, de 05 de abril de 2001. Trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 06 de abril de 2001. Seção 1E, p. 67.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 19, de 31 de janeiro de 2008. Trata sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9 da Resolução CNE/CP n. 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 de março de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 29, de 03 de dezembro de 2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 13 de dezembro de 2012.

BRASIL. Portaria Normativa n. 04, de 05 de agosto de 2008. Regulamenta a aplicação do conceito preliminar de cursos superiores – CPC. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 07 de agosto de 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004. Seção 1, p. 11.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de

tecnologia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2002. Seção 1, p. 162.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o núcleo docente estruturante e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 de julho de 2010, Seção 1, p. 14.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 12, de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 30, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 32, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº n 101, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n 09, de 13 de março de 2014. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campi do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n 102, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n 28, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre a aprovação da Normativa de Transferência Interna.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n 57, de 08 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campi do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n 59, de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da Normatização para Estágio.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n 71, de 25 de novembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação da reestruturação da Resolução 037/2012 – Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação.

BRASIL. Resolução n 01, de 30 de maio de 2012. Institui as Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial** Brasília, DF, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48.

**IV.** IFSULDEMINAS é uma das cinco instituições de ensino públicas mais sustentáveis do Brasil: ranking internacional avaliou 780 instituições em todo o mundo. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/115-teste-noticias-%20gerais/3223-ui-greenmetric-2019>. Acesso em: 20 jul. 2021.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 03/04/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico do Brasil: 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 20/08/2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. 2012. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/>> Acesso em: 03/08/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>> Acesso em: 05/08/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - 2016**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=44501-cnct-2016-3edc-pdf&category\\_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cnct-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 20/08/2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. 2010. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/pocos-de-caldas\\_mg](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/pocos-de-caldas_mg)> Acesso em: 20/08/2015.

# Documento Digitalizado Público

## PPC - Gestão Empresarial - Após CAPEPI

**Assunto:** PPC - Gestão Empresarial - Após CAPEPI  
**Assinado por:** Douglas Castilho  
**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Douglas Donizeti de Castilho Braz, COORDENADOR(A) - FG2 - PCS - CPPI, em 14/03/2024 10:45:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 525224

**Código de Autenticação:** 3c23fe8ba4



**Anexo I**  
**Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS**

**Identificação do Projeto**

(O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo)

Nome do Curso	Gestão Empresarial
Modalidade	Educação a distância
Nível	Pós-graduação lato sensu
Campus	Poços de Caldas
Coordenador	Sérgio Pedini


**Alterações Propostas**

(Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes)

24/11/2023	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alteração do regime “semipresencial” para 100% a distância;</li> <li>2. Transformação do Trabalho de Conclusão de Curso tradicional (monografia/artigo completo) em um resumo segundo as normas do Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS;</li> <li>3. Ampliação da oferta de 35 para 50 vagas;</li> <li>4. Atualização da matriz curricular e ementário. A disciplina retirada foi: Liderança Comportamental. As acrescentadas foram: BSC – <i>Balance Scorecard</i> (era optativa e agora é obrigatória) e Gestão da Inovação. Não serão mais ofertadas disciplinas optativas. As ementas foram alteradas;</li> <li>5. Na oferta atual saíram os docentes Rony Mark da Silva e Ana Cristina Campos Prado e ingressaram os docentes Douglas Donizeti de Castilho Braz, Sabrina Rodrigues Sousa e Thiago Caproni Tavares;</li> <li>6. As atividades que exigem presencialidade foram suprimidas;</li> <li>7. Os componentes presenciais das disciplinas foram suprimidos e substituídos por pelo menos um encontro online e síncrono por disciplina;</li> <li>8. As avaliações foram alteradas em função da modalidade a distância;</li> <li>9. Não será exigida o controle da frequência.</li> </ol>
------------	--

**Justificativas**

1. Foram feitas várias consultas (alunos atuais, alunos evadidos, alunos aprovados e não matriculados, área de Administração e Colegiado do Curso) e foi aprovado quase por unanimidade a transformação do curso em 100% a distância. As justificativas foram várias, mas a principal foi a possibilidade de ampliar a oferta para públicos mais distantes, essencialmente profissionais que desejam aprimorar seus conhecimentos na área de gestão empresarial;
2. Como parte desse levantamento anterior, fizemos uma consulta sobre o PPC e a maioria dos respondentes sinalizou a retirada do TCC tradicional. Durante a reunião do Colegiado foi apontada e aprovada a substituição pelo resumo para o Simpósio. A justificativa foi a carga de trabalho exagerada da forma anterior e os casos de evasão notificados. A opção pelo resumo para o Simpósio também foi justificada pela valorização do evento do IFSULDEMINAS.
3. Com a alteração do curso para a modalidade 100% a distância, vislumbrou-se a possibilidade de ampliação das vagas, limitadas a 50, pois o curso não terá, por ora, tutores disponíveis;
4. Foi feita uma ampla consulta em outros cursos de pós em gestão empresarial, com ênfase nos mais recentes, e essas disciplinas foram incluídas. Houve um ajuste, também, à disponibilidade dos docentes do Campus;
5. Ajustes no Campus;
6. Sendo agora um curso totalmente a distância, essas atividades deixam de fazer sentido;
7. Ajuste das disciplinas à modalidade;
8. Ajuste das avaliações à modalidade;
9. Ajuste à legislação (Art. 47 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

Data	<b>Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM</b>
04-12-2023	Todas as recomendações do CADEM foram acatadas: a) Correção do nome do DG de Pouso Alegre; b) Sobre aumento de vagas de 35 para 50 vagas: estamos conversando com a Secretaria; c) Ementários corrigidos.
Data	<b>Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CAMEN ou CAPEPI</b>
13/03/2024	Todas as alterações solicitadas pelos dois GTs foram atendidas, em especial: a) Possibilidades de parcerias institucionais de pesquisa para elaboração do TCC; b) Inserir mais docentes orientadores de TCC, além do coordenador; c) Ajustes gramaticais e estéticos.
Data	<b>Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CEPE</b>
Data	<b>Deliberações do CONSUP</b>
	
13/03/2024 <i>Data e assinatura do Coordenador do Curso</i>	

# Documento Digitalizado Público

## Histórico de Alterações - Após CAPEPI

**Assunto:** Histórico de Alterações - Após CAPEPI  
**Assinado por:** Douglas Castilho  
**Tipo do Documento:** Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Douglas Donizeti de Castilho Braz, COORDENADOR(A) - FG2 - PCS - CPPI, em 14/03/2024 10:40:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 525218

**Código de Autenticação:** 5c478c36fe



# Documento Digitalizado Público

## PPC Pós-Graduação Lato Sensu Gestão Empresarial

**Assunto:** PPC Pós-Graduação Lato Sensu Gestão Empresarial  
**Assinado por:** Cesar Moraes  
**Tipo do Documento:** Resolução  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Batista de Moraes, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 19/03/2024 10:47:01.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 527159

**Código de Autenticação:** 5d5592918c

